

O ensino do jogo

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 07 Dezembro 2010 12:26



A Escola Nacional de Treinadores da Federação Espanhola de Basquetebol – FEB tem um conjunto de publicações destinadas aos treinadores, organizadas por níveis.

Na minha recente estadia na Hungria o Vice-Presidente da FEB Alberto Gomez e o José Silva tiveram amabilidade de me oferecer o Nível 0 dessas publicações, que se destina naturalmente à iniciação do basquetebol. O primeiro capítulo do documento destinado à formação de treinadores de uma das federações mais fortes do mundo aborda o que deve ser o treinador de iniciação ao basquetebol com os seguintes tópicos:

Que vais aprender?

- A conhecer a responsabilidade de ser treinador
- Diferenciar as características de treinar crianças
- Saber antecipar os erros mais comuns que podes cometer

O primeiro capítulo é subordinado ao conceito do treinador de iniciação de basquetebol e está subdividido nos seguintes temas:

- O que significa ser treinador de iniciação
- Conceito de treinador de iniciação
- Características do treinador de iniciação
- Considerações a ter em conta quanto aos jogadores
- O papel do treinador de iniciação
- Recomendações para os treinadores
- Erros mais frequentes dos treinadores

Não vou evidentemente traduzir e copiar na íntegra todo capítulo, mas não resisto a transcrever algumas passagens dos subcapítulos 1.1 e 1.7

No capítulo 1.1

“Precisas de conhecer as pessoas, com que vais começar a tua tarefa de treinador, meninos e meninas que procuram neste desporto uma forma para jogar, divertirem-se, fazer amigos e sentirem-se bem. Tu serás o responsável para que os seus objectivos se cumpram, e assim, terás seguramente alcançado um bom trabalho.”

No capítulo 1.7

Neste capítulo são desenvolvidos os principais erros que comete um treinador da formação e que vou apenas enumerar os tópicos: orientação para o resultado, tratamento inadequado, imitação de modelos profissionais, preparação inadequada dos treinos e dar demasiadas instruções técnicas e tácticas nos tempos mortos e descansos dos jogos.

Também recentemente, recebi um amável convite do Henrique Santos; que é mais uma das muitas pessoas que tive o prazer de conhecer, quando exerceu as funções de coordenador de minibásquete do Bolacesto; para assistir à sua defesa de mestrado, que irá decorrer no dia 9 de Dezembro na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, com vista à obtenção do grau de Mestre em Desporto para Crianças e Jovens, subordinada ao tema Basquetebol: “História do ensino do jogo e conceito do nível de jogo”. Na sua tese, depois de agradecer aos seus professores Fernando Tavares e Arséne Ardachessian, o facto de terem transformado um praticante de futebol, num apaixonado pelo basquetebol, refere em várias situações do seu extenso e profundo trabalho, factores que conduzem, ao facto de neste país as crianças, apenas sonharem e quererem ser jogadoras de futebol.

Muitas passagens do documento da FEB e da tese do Henrique Santos haveria para transcrever, mas hoje fico-me por aqui, não deixando de realçar, que um país como a Espanha, que ao contrário de Portugal não necessita cativar crianças para a modalidade, não deixa de ter preocupações pedagógicas na abordagem do ensino do jogo.